

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Lula criou a Unila e vai entregar o campus Arandu, diz Zeca Dirceu

21/01/2026



“Há 16 anos, o presidente Lula criou a Unila – a maior universidade pública da América Latina – e ainda em 2026 vai entregar a primeira fase das obras do campus Arandu e até 2027, a obra estará completa”, disse o deputado Zeca Dirceu (PT) nesta terça-feira (20) ao comentar a visita

do ministro Camilo Santana (Educação) às obras da sede da universidade em Foz do Iguaçu.

O campus Arandu terá 94 mil metros quadrados e o bloco de salas de aula o maior dos três prédios, com 45 mil metros quadrados. “Esse campus mostra o compromisso do presidente Lula com a educação. É o presidente que mais criou universidades no país e deve entregar 100 institutos federais de educação. Hoje, em Curitiba, o ministro Camilo Santana vai assinar a ordem de serviço para construção de mais cinco unidades do IFPR no estado: Araucária, Cambé, Cianorte, Maringá e Toledo”, adiantou o deputado.

O deputado também comentou a decisão do governo Lula de recompor as verbas para as universidades federais, com um valor próximo de R\$ 1 bilhão. Segundo o ministro, os recursos devem ajudar a recompor o orçamento das escolas, garantindo o funcionamento de atividades acadêmicas, administrativas, pesquisa e assistência estudantil. O anúncio ocorre após alertas de reitores sobre dificuldades financeiras enfrentadas pelas universidades.

“Foram recursos cortados na aprovação do orçamento pelo Congresso Nacional. “Essa recomposição vai manter o pleno funcionamento das 69 universidades federais em 2026. Não vai faltar dinheiro para pagamento de águas e luz, de bolsas de estudos, para projetos de expansão e obras de infraestrutura. É mais uma medida acertado do MEC e do ministro Camilo Santana”, avaliou o deputado. Latino-Americana A Unila, segundo Zeca Dirceu, não é mais um experiência de integração latina pela educação e sim um exemplo internacional, já que tem egressos atuando em quatro continentes: América Latina, África, Ásia e Europa. “São 29 cursos que vão de medicina, engenharias, ciências, cinema, relações internacionais, especialização, mestrado e doutorado. Temos unileiros no STF, no governo, na Câmara dos Deputados, fazendo pesquisas e trabalhando por um mundo melhor e mais igualitário.”

O programa de visita da construção — considerado único no mundo por permitir que grupos da Unila acompanhem semanalmente o andamento dos trabalhos — inclui as instalações dos três edifícios em execução: o restaurante universitário e biblioteca, o bloco de salas de aula e o prédio administrativo de 18 andares. “O presidente Lula esteve aqui e determinou a retomada das obras, que estão adiantadas”, destacou.

A construção do novo campus, viabilizado no convênio do MEC, Itaipu Binacional por meio do acordo de cooperação com o Unops (Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos) e a universidade, registra execução de cronograma adiantada e já emprega 419 trabalhadores.

Retomada em 2023, após anos de paralisação, a construção tem contrato de R\$ 687 milhões. A obra mantém o cronograma adiantado e deve entregar a primeira etapa em junho de 2026.

A Unila (Universidade Federal da Integração Latino-Americana) tem 4.209 estudantes matriculados (38% internacionais). Em 16 anos, a universidade formou 3.163 profissionais na América Latina, 616 especialistas, 85 mestres e 25 doutores.